

Morre menina de 6 anos que caiu de janela de prédio, em SP

A mãe da menina, uma vendedora de 36 anos, afirmou que estava trabalhando em casa e desceu para entregar alguns documentos, deixando a filha dormindo no quarto. A menina de 6 anos teria caído da janela do apartamento do 7º andar, em São Paulo. "Instale telas em todos os cômodos, inclusive no banheiro", reforça pediatra

3 min de leitura

• **SABRINA ONGARATTO, DO HOME OFFICE**

26 NOV 2020 - 15H59 ATUALIZADO EM 26 NOV 2020 - 19H05



Menina foi socorrida no local pelo Samu (Foto: Reprodução/TV Globo)

A menina de 6 anos que caiu da janela do apartamento onde morava, por volta das 8h10 da manhã desta quinta-feira (26), em São Paulo, infelizmente não resistiu. O condomínio fica no bairro Raposo Tavares, na capital paulista. Segundo a Secretaria da

Segurança Pública de São Paulo, o óbito foi confirmado. De acordo com informações da Polícia Civil, quando os socorristas chegaram ao local, Eduarda ainda apresentava sinais vitais. O vigilante do condomínio contou que realizava a triagem de rotina quando a porteira do prédio alertou que havia caído uma criança do 7º andar. Ele e o zelador passaram a procurar pela menina e a encontraram no parapeito do 1º andar. O vigilante colocou uma escada e percebeu que ela ainda estava viva.

A mãe da menina, uma vendedora de 36 anos, afirmou que estava trabalhando em casa e desceu para entregar uns documentos, deixando a filha dormindo no quarto. Ela encontrou a empregada doméstica na portaria e avisou que a menina estava sozinha. Assim que chegou ao apartamento, a doméstica foi olhar a criança, mas ela não estava no quarto. Neste momento, foi até a lavanderia deixar a bolsa e ouviu a gritaria na parte de baixo do prédio. A suspeita é de que ela tenha caído desta janela, de uma altura de sete a dez metros. Eduarda foi socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) ainda no local. "Ela foi encaminhada ao pronto-socorro com parada cardiorrespiratória", informou a assessoria de imprensa dos Bombeiros, em São Paulo.

SAIBA MAIS

Vídeo: Após ser deixada sozinha, menina de 5 anos tenta sair de casa pela janela

Criança de 7 anos morre ao cair de quarto andar de prédio

Ainda pela manhã, o Hospital Universitário da USP, onde a menina estava internada, informou que não tinha autorização para repassar informações sobre o estado de saúde da criança. No entanto, no início da tarde, a SSP confirmou a morte. No boletim de ocorrência consta apenas: "Óbito natureza morte suspeita". Foi solicitada perícia para o local, exame necroscópico e carro de cadáver para a criança. O caso foi registrado e será investigado no 75º DP como morte suspeita e abandono de incapaz.

NEM POR UM MINUTO

Eduarda caiu de uma janela que, provavelmente, não tinha rede de proteção. Segundo a pediatra Silvia Guiguer Araujo de Carvalho C. Chaim, secretária do Departamento de Pediatria Legal da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), "os pais devem colocar telas em absolutamente todas as janelas, inclusive nos banheiros". "Já vi casos de crianças que pularam a basculante. Os pais precisam estar prevenidos", alertou. As redes também devem ser trocadas periodicamente, conforme orientações do fabricante.

A especialista ainda afirma que, com a pandemia e o fechamento das escolas, muitas crianças e adolescentes passaram a ser deixados sozinhos em casa. "Sabemos que as escolas fecharam e os pais continuaram com suas obrigações. No entanto, abandono de incapaz é crime. A pena varia de seis meses a 3 anos de detenção. Lembrando que menos de 16 anos é considerado 'absolutamente incapaz', dos 16 aos 18, 'incapaz' e, acima de 18, já é considerado adulto", esclareceu.

+ Posso deixar minha filha de 7 anos sozinha em casa por alguns minutos? Mãe pergunta na internet e se arrepende

Segundo o pediatra Nelson Douglas Ejzenbaum, membro da Academia Americana de Pediatria, crianças não devem ser deixadas sozinhas nem por um minuto. "Elas não têm autocontrole, não tem discernimento. Até os 8 ou 9 anos de idade, as crianças ainda estão em formação do lóbulo frontal, parte do cérebro responsável por controlar a impulsividade, então, elas estão constantemente desafiando o perigo. Elas não têm noção de perigo, por isso, nunca devem ficar sozinhas, nem por um instante", afirmou.

Já em relação aos adolescentes, em casos extremos, uma saída, segundo a pediatra Silvia, é deixá-los sob a responsabilidade de vizinhos ou familiares. "Mas eles devem checar presencialmente e telefonar periodicamente para saber se está tudo bem. Os pais também devem deixar os filhos com um telefone para entrarem em contato em caso de urgência, passar orientações importantes

sobre o que eles podem ou não mexer dentro de casa, se podem abrir a porta para pessoas específicas e orientá-los para jamais saírem de casa com um irmão menor, principalmente para a piscina", finalizou.

Mãe pergunta e é criticada em fórum online: 'É muito irracional deixar minha filha de 7 anos sozinha?'

A mãe, que não se identificou, desabafou dizendo que se viu em um dilema. Afinal, crianças maiores podem ficar sozinhas em casa, mesmo que por um curto período de tempo?

3 min de leitura

CRESCER ONLINE

24 NOV 2020 - 15H46 ATUALIZADO EM 24 NOV 2020 - 15H47



(Foto: Getty Images)

Uma mãe se viu em um grande dilema na semana passada, tomou uma decisão e a compartilhou no Mumsnet. A julgar pela reação das pessoas no fórum, provavelmente, agora, ela deseja não ter pedido a opinião deles na internet. A mãe inicia seu post com a pergunta: "É muito irracional deixar minha filha de 7 anos e meio sozinha?" Ela explicou que a filha não pode ir para a escola por conta das restrições de covid, no entanto, precisava sair para buscar algumas crianças na escola, o que parece ser seu trabalho, e não teria lugar para a menina no carro. Pela manhã, ela explicou que o marido estava em casa, mas, à tarde, não. "Não pude fazer mais nada a curto prazo. Os outros estavam na escola e precisavam que eu os buscasse", argumentou.

SAIBA MAIS

Pai deixa filho sozinho no carro para fazer entrevista de emprego
Menino caminhou 1 km para casa após escola deixá-lo sozinho na rua

Antes de sair, ela disse que conversou e orientou a menina. "Falei com ela sobre os perigos e o que fazer se uma coisa ou outra acontecessem. Expliquei que ela poderia usar Alexa para ligar para o meu celular também se houvesse um problema", justifica. "Cheguei em casa e ela estava onde eu a havia deixado: no sofá assistindo TV", contou. "Fiquei fora cerca de 15 minutos no total. Isso é horrível da minha parte? Eu me sinto tão negligente", perguntou, insegura.

REPERCUSSÃO

"Eu acho que você é uma mãe irracional", escreveu uma pessoa. "Honestamente? Sim! Tenho uma filha de 7 anos e não poderia imaginá-la sozinha em casa por nenhum motivo", julgou outra. "Eu não faria/não poderia. Outra

pessoa não poderia ter ficado com ela? Um amigo?", perguntou mais um. "Desculpe, eu acho que você foi extremamente irracional", criticou outro. "Você teve 6 horas para formular um plano melhor. Irracional e irresponsável. Desculpe", escreveu uma mãe. Mas algumas pessoas foram menos duras. "Acho que você está bem ciente de que não deveria ter feito isso, mas todos nós já fizemos coisas assim antes, em uma emergência, então, não se culpe, ela estava bem", disse uma.

A mãe que fez o desabafo jurou nunca mais deixar sua filha sozinha novamente. "Da próxima vez, posso deixá-la no carro, se necessário, agora que estamos com o carro maior de volta", explicou ela.

+ Mãe embriagada deixa bebê de nove meses sozinho na rua debaixo de chuva

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Segundo a pediatra Silvia Guiguer Araujo de Carvalho C. Chaim, secretária do Departamento de Pediatria Legal da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), com a pandemia e o fechamento das escolas, muitas crianças e adolescentes passaram a ser deixados em casa. "Sabemos que as escolas fecharam e os pais continuaram com suas obrigações", disse. No entanto, a especialista lembra que abandono de incapaz é crime. "A pena varia de seis meses a 3 anos de detenção. Lembrando que menos de 16 anos é considerado 'absolutamente incapaz', dos 16 aos 18, 'incapaz' e, acima de 18, já é considerado adulto", disse.

No entanto, nos casos extremos, uma saída é os pais deixarem os adolescentes sob a responsabilidade de vizinhos ou familiares. "Eles devem checar pessoalmente e

telefonar constantemente para saber se está tudo bem. Os pais devem deixar os filhos com um telefone para entrar em contato em caso de urgência e passar orientações importantes como: o que eles podem ou não mexer dentro de casa, se podem abrir a porta para pessoas específicas e jamais sair de casa com um irmão menor, principalmente para a piscina. Além disso, casas e apartamentos devem ter telas de proteção em todas as janelas, inclusive nos banheiros", finalizou.